escola profissional
forave

Quinta da Serra
Apartado 5032
4760-683 Lousado
Vila Nova de Famalicão

252 416 670
913 264 949

forave@forave.pt
www.forave.pt

PLANO DE LIMPEZA E DESINFEÇÃO

COVID – 19 (CORONAVÍRUS)

SETEMBRO 2020

Elaborado com base na Orientação nº 14/2020 de 21/03/2020 da DGS e Orientação9 nº 24/2020 de 08/05/2020

Índice

1. INTRODUÇÃO 3
2. MEDIDAS GERAIS 3
3. PROCEDIMENTO 4
4. FREQUÊNCIA DE LIMPEZA 5
5. PRODUTOS E TÉCNICAS DE DESINFEÇÃO DE ESPAÇOS ESCOLARES 5
6. OPERACIONALIDADE E EXECUÇÃO 7
7. REFERÊNCIAS BIOGRÁFICAS 8
ANEXOS 9

LIMPEZA E DESINFEÇÃO DE SUPERFÍCIES EM AMBIENTE ESCOLAR NO CONTEXTO DA PANDEMIA COVID-19

1. INTRODUÇÃO

Atendendo às regulações supranacionais como "O Roteiro Europeu para o Levantamento Progressivo das Medidas de Contenção da COVID-19" e às regulações nacionais expressas na Resolução do Conselho de Ministros n.º 33-C/2020, de 30 de abril, o Governo aprovou uma estratégia gradual de levantamento de medidas de confinamento no âmbito do combate à pandemia da doença COVID-19, nos termos da qual definiu como primeiro passo de desconfinamento do sistema educativo, o regresso dos alunos dos 11.º e 12.º anos e dos 2.º e 3.º anos dos cursos de dupla certificação do ensino secundário às atividades letivas presenciais, a partir de 18 de maio de 2020.

Assim, impõe-se que sejam assegurados procedimentos, através da implementação, em cada unidade orgânica, de um plano de medidas que, sob as orientações da DGS, mitigue a possibilidade de contágio, garantindo a segurança da comunidade educativa através de condições específicas de funcionamento, incluindo regras de lotação, utilização de equipamentos de proteção individual, agendamento e distanciamento físico que acrescem às condições gerais para o levantar de medidas de confinamento.

Neste âmbito, ressalva a importância das condições de higiene, a serem asseguradas pelos assistentes operacionais do agrupamento de escolas, como fator crucial para travar a possibilidade de contágio, garantindo a segurança da comunidade educativa.

2. MEDIDAS GERAIS

A Escola Profissional Tecnologica do Vale do Ave (EPTVA) deve assegurar-se que os Assistentes Operacionais estão sensibilizados para o cumprimento das regras de utilização de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) (de acordo com anexo I) e de lavagem correta das mãos (de acordo com anexo II).

O PLANO DE LIMPEZA E HIGIENIZAÇÃO DEVE SALVAGUARDAR

- A afixação de informação útil em local visível e acessível aos funcionários;
- O conhecimento sobre a utilização correta dos produtos de limpeza (detergentes e desinfetantes), de acordo com as Fichas de Dados de Segurança do produto;
- A disponibilidade de materiais de limpeza e desinfeção adequados (anexo III).

3. PROCEDIMENTO

Quando se vai desinfetar uma área, as principais preocupações a ter em conta são:

EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL (EPI)

Deve ser usado equipamento que proteja o profissional, quer dos produtos utilizados, quer de eventual contaminação existente na área onde irá operar, e que evite, ainda, que este traga agentes contaminadores do exterior para a área da desinfeção. Sobre EPI, consultar anexo I.

ENTRADA NA "ÁREA SUJA"

- O profissional deve entrar nos locais a limpar já totalmente equipado com o EPI envergado e com o material de limpeza, levando também consigo sacos prontos para a recolha dos resíduos;
- Ao entrar na "área suja", deve abrir janelas e arejar a área, sempre que possível.

OPERAÇÃO DENTRO DA "ÁREA SUJA"

- Começar a limpar de alto para baixo e das zonas mais distantes da porta de entrada para a porta de entrada/saída;
- Ter um cuidado especial na limpeza de objetos mais tocados (ex: interruptores; maçanetas das portas; torneiras; corrimãos; mesas; cadeiras; teclados de computadores; telefones e outros) e áreas mais frequentadas;
- À medida que se vai limpando, depositar os materiais descartáveis em sacos apropriados (de cor diferente dos habituais, ou devidamente identificados), tendo o cuidado de não contaminar o exterior do saco.

SAÍDA DA "ÁREA SUJA"

- No final da limpeza, esperar para ter o espaço totalmente arejado e só depois fechar as janelas;
- Limpar os frascos e produtos de limpeza antes de sair;
- Limpar as luvas e calçado por fora sem os retirar;
- Colocar o saco sujo dentro de outro limpo e fechar o saco;
- Sair da área e fechar a porta, sempre que possível;
- Terminadas as limpezas, colocar os EPI reutilizáveis, em embalagem própria hermeticamente fechada, para os transportar até à zona de desinfeção/lavagem do material e os EPI descartáveis nos sacos de resíduos.

RESÍDUOS

- Os sacos de resíduos devem ser colocados no contentor ("caixote do lixo") dos resíduosindiferenciados. Estes resíduos não devem, em caso algum, ser colocados no contentor de recolha seletiva, nem depositados no ecoponto.
- Nunca deixar os sacos de resíduos em espaços públicos, ou zonas onde possam ser mexidos.

4. FREQUÊNCIA DE LIMPEZA

A desinfeção dos espaços e superfícies deve ser efetuada, no mínimo, com frequência diária e sempre que se mostrar necessário, de acordo com a técnica abaixo descrita.

AS FREQUÊNCIAS DE REFERÊNCIA SÃO

CASAS DE BANHO	ZONAS E OBJETOS DE USO COMUM	SALAS DE AULA	SALAS DE PROFESSORES	REFEITÓRIO
pelo menos duas vezes de manhã e duas vezes à tarde	corrimãos, maçanetas das portas, interruptores, zonas de contacto frequente – pelo menos duas vezes de manhã e duas vezes à tarde	no final de cada utilização, sempre que haja mudança de turma	de manhã e à tarde	logo após a utilização de um grupo e antes de outro entrar na área, especialmente as mesas e zonas de self-service.

5. PRODUTOS E TÉCNICAS DE DESINFEÇÃO DE ESPAÇOS ESCOLARES

A limpeza e desinfeção de espaços escolares interiores utiliza os seguintes produtos e técnicas:

AGENTES DE DESINFEÇÃO

Solução de hipoclorito de sódio pronta a usar (já diluída) com a concentração de 0,05%. Se tiver de diluir o hipoclorito de sódio ou outro produto com igual poder desinfetante e álcool a 70º (para superfícies que não suportam o hipoclorito de sódio), siga as indicações do anexo IV.

MÉTODO DE APLICAÇÃO

A limpeza deve ser húmida com:

- Balde e esfregona para o chão;
- Panos de limpeza descartáveis ou panos reutilizáveis (laváveis) de microfibras, se houver condições para serem lavados e desinfetados pelo calor, em máquina de lavar;
- Sempre que possível, deixar as superfícies humedecidas, até que sequem, ao ar, para que o desinfetante possa atuar eficazmente.

ORDEM DE LIMPEZA DOS ESPAÇOS FECHADOS (SALAS DE AULA, SALAS DE PROFESSORES, LABORATÓRIOS, OFICINAS, ENTRE OUTROS)

- A limpeza deve começar de alto para baixo, das zonas mais limpas para as mais sujas, e das mais distantes da porta de entrada para a porta de entrada/saída. O chão deverá ser o último a ser limpo.

- Ter especial cuidado na limpeza de objetos mais tocados (ex: interruptores; maçanetas das portas; torneiras; corrimãos; mesas; bancadas; cadeiras; teclados de computadores; telefones e outros) e áreas mais frequentadas.

PROCEDIMENTO GERAIS

- Lavar primeiro as superfícies com água e detergente e, em seguida, espalhar uniformemente a solução de hipoclorito de sódio nas superfícies;
- Deixar atuar o desinfetante nas superfícies durante, pelo menos, 10 minutos, sempre que possível;
- Enxaguar as superfícies só com água;
- Deixar secar ao ar, sempre que possível.

PROCEDIMENTOS ESPECÍFICOS

- Superfícies e equipamentos que devem ser alvo de especial atenção: maçanetas de portas; interruptores de luz; telefones; botões de elevadores (se existirem); torneiras; manípulos de autoclismos; corrimãos; materiais de computadores, tais como teclados, ecrãs e rato; equipamentos eletrónicos ou outros existentes que sejam de manuseamento frequente.

- Chão (último a limpar): deve ser lavado com água e detergente comum, seguido da desinfeção com solução de hipoclorito de sódio pronta a usar, ou solução diluída em água fria no momento da utilização, conforme anexo IV e instruções do fabricante.

- Instalações sanitárias: devem ser lavadas, preferencialmente, com produto que contenha na composição detergente e desinfetante (2 em 1) porque é de mais fácil e rápida aplicação e desinfeção. O balde e a esfregona utilizados nas casas de banho não devem ser usados noutros espaços. Deve-se utilizar panos diferentes para os lavatórios e as áreas à volta destes e para o exterior das sanitas.

A LIMPEZA DAS CASAS DE BANHO DEVE SEGUIR A SEGUINTE SEQUÊNCIA

- Iniciar a limpeza pelos lavatórios (primeiro as torneiras e só depois o lavatório) e superfícies à volta destes;

- De seguida, passar para a limpeza dos sanitários:

PARTE INTERIOR	PARTE EXTERIOR
– Aplicar o produto detergente com base desinfetante, deixando atuar durante, pelo menos, 5 minutos; – Esfregar bem por dentro com o piaçaba; – Puxar o autoclismo com o piaçaba ainda dentro da sanita para que este também fique limpo; – Volte a puxar a água.	– Espalhar o detergente/desinfetante na parte superior da sanita e sobre a tampa; – Esfregar com o pano: primeiro a tampa e só depois a parte exterior da sanita (parte superior e os lados); – Passar o pano só com água; – Deixar secar ao ar; – Limpar e desinfetar bem o botão do autoclismo no final.

No final da limpeza, deve voltar a passar um pano humedecido em desinfetante em todas as torneiras.

O chão deve ser lavado como descrito anteriormente.

REFEITÓRIOS

Respeitar os planos de limpeza de refeitórios existentes, utilizando agentes de limpeza e desinfeção aprovados pela legislação em vigor para o setor alimentar. Os profissionais da área de preparação e confeção dos alimentos devem:

- Usar sempre máscara, durante as fases de preparação, confeção e distribuição dos alimentos;
- Lavar as mãos com água e sabão imediatamente antes e após a manipulação de alimentos crus ou antes e após a utilização da casa de banho;
- Higienizar frequentemente as mãos com água e sabão ou com solução antisséptica de base alcoólica (SABA);
- Cumprir a etiqueta respiratória.

6. OPERACIONALIDADE E EXECUÇÃO

Os assistentes operacionais, destacados para cada setor, são os responsáveis pela execução da limpeza da área que lhes for atribuída pela Direção, incluindo todos os espaços da escola (de acordo com as normas enunciadas), à exceção do refeitório e do bar. A limpeza destas áreas compete aos funcionários da empresa de preparação e confeção de alimentos ao serviço na escola e da empresa que explora o bar, devendo estes utilizar agentes de limpeza e desinfeção aprovados pela legislação em vigor para o setor alimentar. Os profissionais da área de preparação e confeção dos alimentos devem:

- Usar sempre máscara, durante as fases de preparação, confeção e distribuição dos alimentos;
- Lavar as mãos com água e sabão imediatamente antes e após a manipulação de alimentos crus ou antes e após a utilização da casa de banho;
- Higienizar frequentemente as mãos com água e sabão ou com solução antisséptica de base alcoólica;
- Cumprir a etiqueta respiratória.

7. REFERÊNCIAS BIOGRÁFICAS

Orientação n.º 14/2020 de 21/03/2020 da Direção Geral da Saúde – Limpeza e desinfeção de superfícies em estabelecimentos de atendimento ao público ou similares.

Disponível em:

https://www.dgs.pt/directrizes-da-dgs/orientacoes-e-circulares-informativas/orientacao-n-0142020-de-21032020-pdf.aspx

Informação da Direção-Geral dos Estabelecimentos Escolares com a orientação da Direção Geral de Saúde e a colaboração das Forças Armadas.

Disponível em:

https://www.dgeste.mec.pt/wp-content/uploads/2020/05/Limpeza.pdf

ANEXOS

ANEXO I

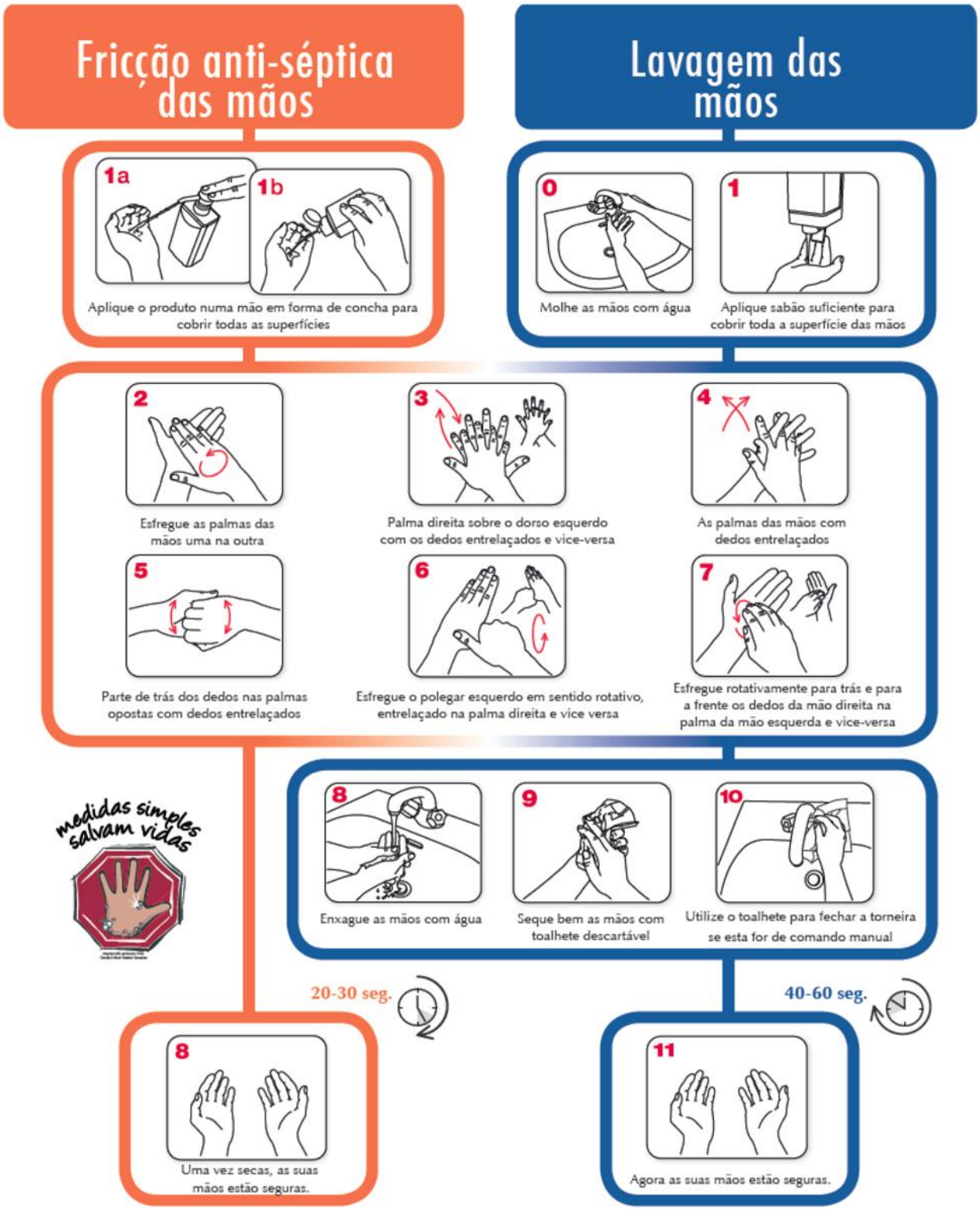
Equipamentos de proteção individual (EPI) para efetuar limpeza

- Bata ou avental impermeável por cima da farda (não usar roupa que traz de casa);
- Máscara;
- Protetor ocular;
- Luvas resistentes aos desinfetantes (de usar e deitar fora);
- Utilizar uma farda limpa todos os dias e um calçado próprio só para as limpezas.

SEQUÊNCIA DA REMOÇÃO DOS EPI
O EPI deve ser removido numa ordem que minimize o potencial de contaminação cruzada
Sequência da remoção dos EPI
1
LUVAS:
A parte externa das luvas está contaminada
Higienize as mãos com SABA
2
BATA:
A parte da frente da bata está contaminada
3
PROTETOR OCULAR:
A parte exterior dos Óculos ou da Viseira está contaminada
4
RESPIRADOR
Higienize as mãos com SABA. Não toque na frente do respirador porque está contaminada
5
Higienize as mãos com água e sabão

ANEXO II

Técnica de Higienização das mãos com solução antisséptica de base alcoólica (SABA) ou água e Sabão.



Cofinanciado por:
REPÚBLICA PORTUGUESA EDUCAÇÃO
POCH
PORTUGAL 2020
UNIÃO EUROPEIA Fundo Social Europeu

ANEXO III

Materiais de limpeza

Devem existir materiais de limpeza distintos (de uso exclusivo), de acordo com o nível de risco das áreas a limpar.

MATERIAIS LIMPEZA	IMAGEM	COMENTÁRIOS
Pulverizador manual (bem rotulado)		Não usar pulverizadores nas áreas de exposição e preparação de alimentos
Panos de limpeza		Os panos de limpeza devem ser, preferencialmente, de uso único e descartável; Se forem panos reutilizáveis, devem ser de microfibras e que aguentem a lavagem e desinfeção pelo calor em máquina de lavar.
Balde		O balde e esfregona para o chão são habitualmente reutilizáveis, pelo que se deve garantir uma limpeza e desinfeção destes equipamentos no final de cada utilização; O balde e esfregona usados nas casas de banho não devem ser usados nas áreas de alimentação, ou em outros espaços
Esfregona		

ANEXO IV

Preparação da solução do hipoclorito de sódio (diluição de 1/100)

Concentração original do hipoclorito de sódio de 5% de cloro ativo	Quantidade final de solução pretendida 1000ppm	Volume de hipoclorito de sódio	Volume de água
	1 Litro	10 mililitros	990 mililitros
	5 litros	50 mililitros	4,950 litros
	10 litros	100 mililitros	9,900 litros

Notas:

1 - Preferir sempre a solução de hipoclorito de sódio adquirida no mercado, já **pronta a usar**, sem ter de fazer diluições.

2 - Diluição: deitar primeiro no balde a quantidade de água que se pretende e adicionar, de seguida, a quantidade do desinfetante, para evitar acidentes por salpicos. Seguir sempre as instruções do fabricante inscritas nos rótulos dos produtos para as diluições.

3 - Segurança no uso de desinfetantes e seu acondicionamento: rotular bem os frascos dos desinfetantes; não colocar desinfetantes em garrafas de água; manter os desinfetantes em local inacessível a crianças.

Cofinanciado por:

REPÚBLICA PORTUGUESA EDUCAÇÃO · POCH · PORTUGAL 2020 · UNIÃO EUROPEIA Fundo Social Europeu